



PLANO DE ENSINO

I. IDENTIFICAÇÃO

Cursos: Ciências Econômicas	
Departamento: Departamento de Economia e Relações Internacionais	
Disciplina: Contabilidade Social	Código: CNM6004
Carga horária: 72 horas	Período letivo: 2023.2
Professor: Cassiano Ricardo Dalberto	
Contato: cassiano.dalberto@ufsc.br	
Aulas: segunda-feira (18:30) e quinta-feira (20:20) – Sala 109/CSE	

II. EMENTA

Números índices simples e compostos. Identidades básicas das contas nacionais sob a ótica da produção, dispêndio e renda. PIB real versus nominal e o deflator implícito do PIB. Índice de preços ao consumidor. Indicadores econômicos: PIB per capita, índice de Gini, IDH. Balanço de pagamentos, transações correntes, conta de capital, conta financeira e variação das reservas internacionais. Saldo em conta corrente e o ciclo da dívida. Estrutura das contas nacionais: o SCN e seus indicadores, contas econômicas integradas, tabelas de recursos e usos.

III. OBJETIVOS

Fornecer ao discente o instrumental analítico básico que o capacite a entender os conceitos fundamentais de contabilidade social e a realizar cálculos econômicos necessários ao exame do desempenho real de uma economia em determinado período do tempo, através da aferição de agregados macroeconômicos, considerando as óticas da produção, do consumo e da renda.

IV. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

<p>Parte I - Conceitos fundamentais e estrutura das Contas Nacionais</p> <p>1.1 Produto, Renda e Despesa Agregada. 1.2 Fluxo circular da renda. 1.3 Identidades contábeis. 1.4 As Contas Nacionais no Brasil: Contas Econômicas Integradas (CEI), Tabela de Recursos e Usos (TRU). 1.5 Balanço de Pagamentos: conceitos, estrutura, operações e ajustamentos. 1.6 Posição Internacional de Investimentos.</p> <p>Parte II – Problemas de mensuração e números-índices</p> <p>2.1 Problemas de Mensuração - Dificuldades operacionais e conceituais 2.2 Problemas de Mensuração - Dificuldades técnicas: contabilidade real e nominal, índices de preço.</p> <p>Parte III – Tópicos adicionais</p> <p>3.1 Índices sintéticos e Medidas de desigualdade: Curva de Lorenz, Índice de Gini, IDH. 3.2 Modelo Insumo-Produto.</p>
--

V. METODOLOGIA DE ENSINO

O desenvolvimento da disciplina está apoiado em aulas expositivas presenciais, na resolução de tarefas, bem como na leitura da bibliografia e de materiais auxiliares relacionados ao conteúdo programático. As referências serão disponibilizadas aos alunos no Moodle ou no setor de cópias do CSE (mediante solicitação).



VI. SISTEMA DE AVALIAÇÃO

A avaliação da aprendizagem será expressa pela média ponderada dos seguintes itens:

	Peso	Data*	Conteúdo
Prova 1	30%	4ª semana de setembro	A ser divulgado em aula
Prova 2	30%	3ª semana de novembro	A ser divulgado em aula
Trabalhos / Listas	40%	A serem divulgadas em aula	A serem divulgadas em aula

* Datas sujeitas a alterações, a depender de modificações no calendário acadêmico e do andamento das aulas.

- O aluno que, por motivo plenamente justificado, deixar de realizar as provas previstas no plano de ensino, **deverá seguir os trâmites estabelecidos pelo curso, seguindo o Art. 74 da Resolução nº 017/CUn/97** (abaixo). Qualquer dúvida adicional deve ser enviada ao Departamento de Economia e Relações Internacionais (cnm@contato.ufsc.br) A prova de 2ª chamada ocorrerá no fim do semestre letivo, na semana anterior aos exames da disciplina.

Art. 74 - O aluno, que por motivo de força maior e plenamente justificado, deixar de realizar avaliações previstas no plano de ensino, deverá formalizar pedido de avaliação à Chefia do Departamento de Ensino ao qual a disciplina pertence, dentro do prazo de 3 (três) dias úteis, recebendo provisoriamente a menção I.

§ 1º - Cessado o motivo que impediu a realização da avaliação, o aluno, se autorizado pelo Departamento de Ensino, deverá fazê-la quando, então, tratando-se de nota final, será encaminhada ao Departamento de Administração Escolar-DAE, pelo Departamento de Ensino.

§ 2º - Se a nota final da disciplina não for enviada ao Departamento de Administração Escolar-DAE até o final do período letivo seguinte, será atribuída ao aluno, automaticamente, nota 0 (zero) na disciplina, com todas as suas implicações.

§ 3º - Enquanto o aluno não obtiver o resultado final da avaliação da disciplina, não terá direito à matrícula em disciplina que a tiver como pré-requisito.

- As provas de segunda chamada serão realizadas ao final do semestre, na semana anterior ao período de recuperação.

- Será considerado aprovado o aluno que obtiver média igual ou superior a 6,0. Caso seja necessária a realização de exame de recuperação final, a prova abordará a totalidade do conteúdo programático.

Para o bom desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem, espera-se do aluno (i) *presença em aula*, (ii) *pontualidade* em sala e na entrega das atividades, (iii) *minimização de interrupções* que não sejam relacionadas à disciplina, (iv) *foco na aula* e (v) *leitura do material e realização das tarefas*.

VII. BIBLIOGRAFIA

Básica:

FEIJÓ, C. A.; RAMOS, R. L. O. (Orgs) *Contabilidade social: referência atualizada das contas nacionais do Brasil*. 5ª ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Elsevier: 2017.

PAULANI, L. M.; BRAGA, M. B. *A nova contabilidade social: uma introdução à macroeconomia*. 3ª ed. São Paulo: Saraiva, 2007 + 5ª ed. São Paulo: Saraiva, 2020.

Complementar:

HOFFMANN, R. *Estatística para economistas*. 4ª ed. rev. e ampl. São Paulo: Cengage Learning, 2011.

IBGE. *Sistemas de contas nacionais – Brasil: ano de referência 2010*. 3ª ed. Rio de Janeiro: IBGE, Coordenação de Contas Nacionais, 2016.

SIMONSEN, M.H., CYSNE, R.P. *Macroeconomia*. 4a ed. São Paulo: Editora Atlas, 2009.

Bibliografias auxiliares poderão ser indicadas durante o semestre.